

OS TRÊS D DOS MEDIA:
DESIGUALDADE,
DESPROFISSIONALIZAÇÃO
E DESINFORMAÇÃO

Outro Modo

Cooperativa Cultural

TÍTULO OS TRÊS D DOS MEDIA:

DESIGUALDADE, DESPROFISSIONALIZAÇÃO E DESINFORMAÇÃO

ORGANIZAÇÃO JOSÉ NUNO MATOS, FILIPA SUBTIL, CARLA BAPTISTA

AUTORES ELSA COSTA E SILVA, VASCO RIBEIRO, JOSÉ LUÍS GARCIA, SARA MEIRELES GRAÇA, CARLA MARTINS, FILIPA SUBTIL, MARIA JOÃO SILVEIRINHA, RITA BASÍLIO DE SIMÕES, JOSÉ NUNO MATOS, CARLOS CAMPONEZ, MADALENA OLIVEIRA, NELSON SILVA, TIAGO QUINTANILHA, JOAQUIM FIDALGO, DIOGO SILVA DA CUNHA, JOANA RAMALHO, JACINTO GODINHO, PAULO PENA, JOSÉ REBELO, CARLA BAPTISTA, PEDRO COELHO, MARISA TORRES DA SILVA, SANDRA MONTEIRO E JOÃO MIRANDA.

ISBN

978-989-54882-7-8

1ª EDIÇÃO

Abril 2021

CAPA E PAGINAÇÃO

André Luz

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Nuno Domingos, Bruno Monteiro, Ana Estevens, João Baía e Nuno Medeiros.

EDITORA

Outro Modo Cooperativa Cultural

N. DL:

473179/20

IMPRESSÃO

Guide Artes Gráficas, Lda.

Rua Heróis de Chaimite 14, 2675-374 Odivelas

Fax 219 381 228, Telf. 219 381 200

Le Monde Diplomatique - edição portuguesa

mail: livros.lmd.pt@gmail.com

facebook.com / Edições Outro Modo

Reservados todos os direitos. Esta edição não pode ser reproduzida, nem transmitida, no todo ou em parte, por qualquer processo electrónico, gravação ou outros, sem prévia autorização da Editora.

© Outro Modo, 2021

OS TRÊS D DOS MEDIA: DESIGUALDADE, DESPROFISSIONALIZAÇÃO E DESINFORMAÇÃO

ORGANIZAÇÃO
JOSÉ NUNO MATOS
FILIPA SUBTIL
CARLA BAPTISTA

INTRODUÇÃO

JOSÉ NUNO MATOS

FILIPA SUBTIL E CARLA BAPTISTA

Este livro surge na sequência de um anterior, publicado em 2017, intitulado *A Crise do Jornalismo em Portugal*. A boa recepção dessa obra levou a que a editora Outro Modo e os organizadores deste volume avançassem para um projeto mais ambicioso que assegurasse uma reflexão sistemática sobre o estado dos media e da intermediação jornalística em Portugal. O objetivo é manter uma série temática que dê conta das dinâmicas, disfunções e défices do jornalismo contemporâneo. Podiam ser esses os 3 D a orientar os 19 textos incluídos, sendo que 16 são inéditos e os restantes reedições do volume anterior, mas revistos, atualizados e ampliados. Este segundo volume recupera, para a inverter, a promessa revolucionária de liberdade, democracia e equidade social. Esse imaginário produziu uma transfiguração real do país, traduzido no melhoramento de todos os indicadores sociais de bem-estar. Respondeu a um programa urgente na história portuguesa, no qual os media da altura participaram como atores relevantes. É um projeto inacabado, que o jornalismo convoca como destino e vocação nos seus momentos de sobressalto, mas do qual se vem ausentando na prática. Este livro trata das causas instaladas que vêm provocando essa rasura da memória nos papéis sociais do jornalismo, mas inclui a reflexão sobre o surgimento de novos fenómenos. Um sabor amargo atravessa o título, pois a Desigualdade, a Desprofissionalização e a Desinformação são hoje os males maiores do jornalismo. Estas forças, contrárias aos 3 D de abril – Democratizar, Descolonizar e Desenvolver – comprometem o âmago da sua missão social e da sua orientação pública.

A prevalência destas tendências está a desfigurar o jornalismo em várias direções. A sua intensificação e conjugação criam ameaças sérias para a sobrevivência da profissão, dos jornalistas e da democracia. A desigualdade afeta os discursos e as representações, contamina a estrutura laboral, cada vez mais vulnerável a pressões económicas e políticas. A desprofissionalização mina os valores éticos e sacrifica uma geração de jovens jornalistas, socializados em estágios pouco integradores e empurrados para situações de preca-